

Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE)

Disposições específicas e oportunidades para as regiões ultraperiféricas da UE

As regiões ultraperiféricas da UE podem beneficiar de várias novas oportunidades de apoio no âmbito das políticas da UE para as ajudar a conceber, aplicar e financiar as suas estratégias de desenvolvimento regional adaptadas. Os constrangimentos permanentes enfrentados por estas regiões e as suas especificidades são reconhecidos no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que prevê medidas específicas para apoiar estas regiões. É neste espírito que a maioria dos fundos e programas da UE para 2021-27 incluem disposições específicas aplicáveis às regiões ultraperiféricas. Na sua [Comunicação](#) "Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE", a Comissão Europeia comprometeu-se a facilitar a utilização dos instrumentos da UE pelas regiões ultraperiféricas para alcançar uma transformação sustentável, respeitadora do ambiente e neutra em termos climáticos. O programa LIFE é um instrumento fundamental para este efeito¹.

Sobre o LIFE

O Programa LIFE é o instrumento de financiamento da UE para o ambiente e a ação climática. Criado em 1992, já co-financiou milhares de projectos.

Os objetivos do programa LIFE 2021-2027 são contribuir para a transição para uma economia circular, eficiente do ponto de vista energético, baseada em energias renováveis e resiliente às alterações climáticas; proteger e melhorar a qualidade do ambiente; e travar e inverter a perda de biodiversidade.

Está dividido em duas vertentes: Ambiente e Ação Climática. A vertente Ambiente tem dois subprogramas: **Natureza e Biodiversidade** e **Economia Circular e Qualidade de Vida**. A vertente Ação Climática também tem dois subprogramas: **Mitigação e adaptação às alterações climáticas** e **Transição para energias limpas**.

O programa LIFE é gerido pela Agência de Execução relativa ao Clima, às Infra-estruturas e ao Ambiente (CINEA).

Factos chave

Duração do programa: 2021-2027

Orçamento total: 5 432 000 000 euros

Categorias temáticas: Ambiente, Clima, Energia

Grupo alvo: Empresas privadas, ONG e organizações da sociedade civil, autoridades públicas.

Tipo de financiamento: Subvenções (subvenções de ação e subvenções de funcionamento para entidades sem fins lucrativos), contratos públicos, prémios, assistência técnica para apoio ao investimento.

Tipo de subvenções: Projectos de ação normalizados (SAP), Projetos estratégicos para a natureza (SNAP), projectos integrados estratégicos (SIP) e projectos de assistência técnica (AT), outras subvenções de ação (OAG), subvenções de funcionamento (OG). Para *mais pormenores, ver o anexo abaixo*.

Oportunidades para as regiões ultraperiféricas da UE

As regiões ultraperiféricas têm condicionalismos específicos, como a sua particular vulnerabilidade aos impactos das alterações climáticas e às catástrofes naturais, a dependência das importações de recursos e a elevada produção de resíduos. Têm também activos valiosos, como a sua biodiversidade única e a riqueza das fontes de energia renováveis. O programa LIFE reflecte as especificidades das regiões ultraperiféricas em todos os seus subprogramas e oferece muitas oportunidades. O programa pode financiar a implantação de tecnologias de energias renováveis e competências conexas para apoiar a transição energética nas regiões ultraperiféricas. Pode também apoiar, por exemplo, a economia circular e as soluções de adaptação às alterações climáticas nas regiões ultraperiféricas.

O Regulamento LIFE inclui disposições específicas para corresponder às necessidades particulares das regiões, como o regime de subvenções da ação LIFE BEST para a biodiversidade nas regiões ultraperiféricas. O programa de trabalho LIFE 2021-2024 também faz referências explícitas às particularidades das regiões ultraperiféricas, com uma consideração específica e pontos de bônus atribuídos a projetos nestas regiões ao abrigo de várias ações dos subprogramas LIFE, conforme descrito abaixo.

¹ Esta ficha informativa foi elaborada no âmbito da organização de sete seminários virtuais para as regiões ultraperiféricas da UE sobre os seguintes programas competitivos da UE: Mecanismo Interligar a Europa (MIE); Programa Europa Digital; Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE); Erasmus+; Horizonte Europa; Programa Europa Criativa; Programa do Mercado Único.

Oportunidades de financiamento

As regiões ultraperiféricas podem beneficiar de oportunidades de financiamento ao abrigo de cada um dos quatro subprogramas LIFE, aqui apresentados:

Subprograma Natureza e Biodiversidade

Ações apoiadas: este subprograma contribui para travar e inverter a perda de biodiversidade, apoiando a rede Natura 2000 e os quadros de acção prioritários, e integrando os objectivos da natureza e da biodiversidade noutras políticas e programas de financiamento. Apoia acções como projectos de conservação e recuperação da natureza na rede Natura 2000, protecção de espécies, espécies exóticas invasoras e recuperação de ecossistemas.

Oportunidades específicas para as RUP: O presente subprograma contribuirá para os objectivos da UE em matéria de protecção, manutenção e recuperação do capital natural das regiões ultraperiféricas nos seus ecossistemas marinhos, de água doce e terrestres, tal como descrito, nomeadamente, na Estratégia Europeia para as Regiões Ultraperiféricas.

Subprograma Economia circular e qualidade de vida

Ações apoiadas: este subprograma contribui para os domínios da economia circular, do ruído, do ar, dos produtos químicos, da economia verde e circular, dos acidentes industriais, da gestão marinha e costeira, do solo, dos resíduos, da água e do ambiente urbano. Apoia acções como o apoio às autoridades públicas e outras partes interessadas na aplicação da legislação ambiental da UE, o apoio a tecnologias e soluções prontas a serem aplicadas e projectos integrados de economia circular.

Oportunidades específicas para as RUP: O programa de trabalho 2021-2024 indica que será dada especial atenção aos projetos das regiões ultraperiféricas da UE que contribuam para o desenvolvimento de sistemas circulares. Além disso, este subprograma pode contribuir para melhorar a gestão de resíduos no que diz respeito à recolha e armazenamento de resíduos, opções de recuperação e eliminação em fim de vida, em particular nas regiões ultraperiféricas, onde a gestão de resíduos enfrenta desafios específicos.

Subprograma Mitigação e adaptação às alterações climáticas

Ações apoiadas: este subprograma contribui para a transformação da UE numa sociedade resiliente e com impacto neutro no clima através da atenuação das alterações climáticas, da adaptação e da governação. Apoia projectos que contribuam para a política energética e climática para 2030, os planos nacionais e energéticos e climáticos dos Estados-Membros da UE, a estratégia climática e energética da UE para meados do século e a longo prazo, bem como a estratégia de adaptação da UE e as estratégias nacionais de adaptação conexas.

Oportunidades específicas para as RUP: este subprograma pode apoiar especificamente a preparação para fenómenos meteorológicos extremos nas regiões ultraperiféricas.

Subprograma Transição para energias limpas

Ações apoiadas: este subprograma contribui para a criação de condições regulamentares e de mercado nos territórios da UE, permitindo a transição energética. Apoia acções como o desenvolvimento e a divulgação das melhores práticas, a mobilização de investimentos, a melhoria das competências, a eliminação dos obstáculos ao mercado, a sensibilização, a educação e a capacitação.

Oportunidades específicas para as RUP: este subprograma tem especificamente em conta os territórios não ligados às redes europeias de energia, como as regiões ultraperiféricas.

Regra geral, a taxa de co-financiamento é de **60%** para a maioria dos projectos apoiados pelo programa LIFE (SAP, SNAP, SIP e TA). A taxa de co-financiamento pode atingir **75%** para projectos financiados ao abrigo do subprograma "Natureza e biodiversidade", desde que o projecto vise exclusivamente habitats e/ou espécies prioritários, e **95%** para outras subvenções de acção, incluindo projectos ao abrigo do subprograma "Transição para energias limpas".

CrITÉRIOS de atribuição

Os critérios de atribuição definidos nos convites à apresentação de propostas sublinham a importância atribuída ao impacto esperado do projecto, que deve ser quantificado. Os critérios de atribuição devem, entre outros princípios e sempre que adequado, dar especial atenção a projectos em áreas geográficas com necessidades ou vulnerabilidades específicas, tais como as regiões ultraperiféricas². O programa de trabalho 2021-2024 indica que serão concedidos **2 pontos de bÓnus** (em

² Regulamento LIFE, alÍnea h) do artigo 14.

100 pontos possíveis para as propostas) para projetos executados principalmente em regiões ultraperiféricas aquando da pontuação das propostas ao abrigo do programa principal do LIFE para PEA, AT e OAG. Para a pontuação das propostas de projetos estratégicos (SNAP e SIP), não são incluídos pontos de bônus, exceto se o projeto proposto abranger principalmente as regiões ultraperiféricas³.

Complementaridades com outros programas

O Serviço de Aconselhamento Verde para Apoio a Investimentos Sustentáveis ([Green Assist](#)) é uma iniciativa de aconselhamento no âmbito do InvestEU, financiada pelo programa LIFE. Os promotores de projectos e os parceiros podem beneficiar de serviços de aconselhamento gratuitos e personalizados de peritos, que permitem aos beneficiários preparar projectos de investimento ecológicos/generais.

Mecanismo de Pequenas Subvenções para a Biodiversidade (BEST)

O programa LIFE responde a necessidades específicas através de outras subvenções de acção (OAG). A iniciativa BEST é uma OAG que visa especificamente as regiões ultraperiféricas e os países e territórios ultramarinos (PTU). O regime voluntário para a Biodiversidade e os Serviços Ecossistémicos nos Territórios Europeus Ultramarinos (BEST) visa facilitar o acesso aos fundos da UE para os intervenientes nas RUP e desbloquear iniciativas e potencialidades nos domínios da conservação da biodiversidade e da utilização sustentável dos serviços ecossistémicos, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas para a adaptação e atenuação das alterações climáticas, como base para o desenvolvimento sustentável. Visa igualmente aumentar a capacidade dos intervenientes das RUP para acederem e gerirem eficazmente os fundos da UE e aumentar a visibilidade das RUP como principais contribuintes para a realização dos objectivos e estratégias globais da UE em matéria de biodiversidade.

Serão lançados vários convites à apresentação de propostas⁴ ao longo do período de financiamento 2021-2027 para a concessão de pequenas subvenções (máximo de 100 000 EUR de cofinanciamento da UE) nas RUP para apoiar projetos de conservação da biodiversidade, recuperação de ecossistemas e utilização sustentável dos serviços ecossistémicos, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas para a adaptação e atenuação das alterações climáticas.

A taxa de co-financiamento da UE é de **até 95%** para projectos no âmbito da iniciativa BEST.

Exemplos de projectos financiados

Muitos projectos ambientais e de acção climática foram financiados pelo programa LIFE nas regiões ultraperiféricas da UE, como o projecto [LIFE Garachico](#) sobre a adaptação das inundações costeiras às alterações climáticas através de estratégias flexíveis nas zonas urbanas da Macaronésia e o projecto [LIFE BIODIV'OM](#) para proteger a biodiversidade das regiões ultraperiféricas francesas.

³ Os tipos de subvenções são apresentados em pormenor no anexo.

⁴ Um primeiro convite à apresentação de propostas BEST foi lançado em 2022. Os recursos da jornada de informação estão disponíveis aqui: https://cinea.ec.europa.eu/news-events/events/small-grant-facility-biodiversity-best-info-session-2022-01-18_en

Mais informações

Como candidatar-se?

Os convites à apresentação de propostas são publicados no [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#). Para mais informações sobre os convites, consultar o sítio [Web do CINEA](#) e o sítio [LIFE - Apoio aos candidatos \(europa.eu\)](#)

Legislação da UE aplicável

[Regulamento \(UE\) 2021/783](#) que estabelece um Programa para o Ambiente e a Acção Climática (LIFE)

Outras informações

Programa LIFE: [página Web de informação](#)

Programa de trabalho plurianual LIFE: [2021-2024](#)

Tópicos prioritários do programa LIFE: [2021-2024](#)

Lista dos pontos de contacto nacionais: [PCNs para o programa LIFE](#)

Convites abertos actualmente

O [convite à apresentação de propostas LIFE 2023](#) foi aberto em 18 de Abril de 2023:

- SAP para a economia circular, qualidade de vida, natureza e biodiversidade. Encerramento: 6 de Setembro de 2023
- SAP para a atenuação e adaptação às alterações climáticas. Encerramento: 21 de Setembro de 2023
- Subvenções de acção LIFE para a transição para energias limpas. Abertura: 11 de Maio (data prevista). Encerramento: 16 de Novembro de 2023 (data prevista).
- SIPs. Encerramento dos documentos de síntese: 5 de Setembro de 2023 / Encerramento das propostas completas: 5 de Março.
- Preparação da assistência técnica para os SIP e os SNAP. Abertura: 2 de Maio. Encerramento: 7 de Setembro de 2023.
- Replicação de TA: Encerramento: 27 de Julho de 2023.
- Convenções específicas de subvenção de funcionamento. Encerramento: 21 de Setembro de 2023.
- Projectos LIFE para abordar prioridades legislativas e políticas ad hoc (PLP). Encerramento: 7 de Setembro de 2023.

Anexo: Tipo de subvenções no âmbito do programa LIFE

Projectos de acção normalizados (SAP): Projectos, que não sejam projectos integrados estratégicos, projectos de natureza estratégica ou projectos de assistência técnica, que visem os objectivos específicos do programa LIFE.

Projectos estratégicos no domínio da natureza (SNAP): Projectos que apoiam a realização dos objectivos da União em matéria de natureza e biodiversidade através da implementação de programas de acção coerentes nos Estados-Membros, a fim de integrar esses objectivos e prioridades noutras políticas e instrumentos de financiamento, nomeadamente através da implementação coordenada dos quadros de acção prioritários adoptados nos termos da Directiva 92/43/CEE.

Projectos integrados estratégicos (SIP): Projectos que implementam, a uma escala regional, multirregional, nacional ou transnacional, estratégias ambientais ou climáticas ou planos de acção desenvolvidos pelas autoridades dos Estados-Membros e exigidos pela legislação ou política específica da União em matéria de ambiente, clima ou energia relevante, assegurando simultaneamente a participação das partes interessadas e promovendo a coordenação e a mobilização de, pelo menos, uma outra fonte de financiamento da União, nacional ou privada.

Projectos de assistência técnica (AT): Projectos que apoiam o desenvolvimento de capacidades para a participação em projectos de acção normalizados, a preparação de projectos de natureza estratégica e de projectos integrados estratégicos, a preparação para o acesso a outros instrumentos financeiros da União ou outras medidas necessárias para preparar a ampliação ou a reprodução dos resultados de outros projectos financiados pelo programa LIFE, pelos seus programas predecessores ou por outros programas da União, com vista à prossecução dos objectivos do programa LIFE estabelecidos no artigo 3.º; esses projectos podem também incluir o reforço de capacidades relacionado com as actividades das autoridades dos Estados-Membros para uma participação efectiva no programa LIFE.

Outras subvenções de acção (OAG): Acções necessárias para a realização do objectivo geral do programa LIFE, incluindo acções de coordenação e apoio destinadas ao reforço das capacidades, à difusão de informações e conhecimentos e à sensibilização para apoiar a transição para as energias renováveis e o aumento da eficiência energética.

Subvenções de funcionamento (SO): Subvenções que apoiam o funcionamento de entidades sem fins lucrativos envolvidas no desenvolvimento, na aplicação e na execução da legislação e das políticas da União e que exercem a sua actividade principal no domínio do ambiente ou da acção climática, incluindo a transição energética, em conformidade com os objectivos do programa LIFE.